

FATORES DE RISCO

Sabemos que existem fatores que aumentam a chance de uma pessoa desenvolver câncer, mas uma pessoa pode ter diversos fatores de risco e nunca desenvolver o câncer.

- **Uso de tabaco.** O fumo é o fator de risco mais importante para o surgimento do câncer da bexiga.
- **Idade.** O risco de desenvolver o câncer da bexiga aumenta com a idade, a maioria dos casos surge acima dos 65 anos.
- **História pessoal de câncer da bexiga.** Uma pessoa que já teve um câncer da bexiga tem risco maior de desenvolver um segundo câncer.
- **Sexo.** Homens são 4 vezes mais acometidos do que mulheres.
- **Raça.** Pessoas brancas têm duas vezes mais chance do que pessoas de outra etnia.
- Exposição prolongada a **agentes químicos** como corantes ou tintas.

COMO SE PREVENIR

- Seu estilo de vida pode reduzir o risco de desenvolver o câncer da bexiga: **não fumar**, praticar atividades físicas regularmente, manter um peso saudável e limitar a quantidade de álcool que você bebe ajudam a reduzir o risco de vários tipos de câncer.

COMO SE CUIDAR APÓS O TRATAMENTO

- Um dos principais objetivos após o tratamento é acompanhar o risco de recidiva da doença. Quando há uma recidiva diagnosticada precocemente, as chances de cura são muito maiores.
- Tumores superficiais da bexiga podem recidivar ou novos cânceres podem surgir. É muito importante que o seguimento periódico seja feito e que o exame da **cistoscopia** (introduzir um aparelho pelo canal da urina para diagnosticar/rastrear o câncer) seja feito regularmente.
- Consulte o seu médico sobre a periodicidade ideal do exame da **cistoscopia** e entre em contato se apresentar sintomas como sangue na urina, dor para urinar ou urinar com muita frequência.

Dr. Carlos Flávio Turci
Responsável Técnico
CRM-SP 27301

IOV INSTITUTO
DE ONCOLOGIA
DO VALE

ONCOLOGIA DOR



WWW.IOV.COM.BR

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

R. Major Antônio
Domingues, 472 • Centro
CEP: 12245-750
12 3924-9055

TAUBATÉ

Av. John Fitzgerald Kennedy,
856 • Jd. das Nações
CEP: 12030-200
12 3426-9055

Referências: www.cancer.net, INCa, SBOC, ASCO



GANHE O DIA
Change Day Brasil

**CÂNCER
DA BEXIGA**

IOV INSTITUTO
DE ONCOLOGIA
DO VALE

O QUE É O CÂNCER DA BEXIGA

O câncer começa quando as células saudáveis da bexiga passam a crescer descontroladamente, formando uma massa de células chamada de tumor. É um tipo de câncer mais comum em fumantes, mas pode raramente acometer também pessoas não fumantes ou pessoas com problemas crônicos da bexiga.

Um tumor pode ser canceroso (maligno) ou benigno. Um tumor benigno significa que o tumor pode crescer, mas não vai se espalhar. Um tumor maligno significa que suas células podem crescer e se espalhar para outras partes do corpo, o que chamamos de metástases. Os linfonodos regionais são lugares comuns de metástases da bexiga, mas eles também podem invadir órgãos próximos como útero, próstata ou músculos próximos. Quando o câncer se espalha através do corpo, ele acomete mais comumente os ossos, pulmões e fígado, o que chamamos de metástases distantes.

Os tipos mais frequentes de câncer da bexiga são o carcinoma urotelial (90% dos casos), o espinocelular e o adenocarcinoma. Esse tipo de câncer usualmente surge como lesões chamadas de não invasivas ou **carcinoma superficial da bexiga**. Eles também podem se apresentar na forma **invasiva** e invasiva até a musculatura da bexiga, chamado de **músculo-invasivo**.

TRATAMENTO

A **cirurgia** é o tratamento indicado para os casos iniciais de câncer de bexiga. Existem diferentes tipos de cirurgia que variam de acordo com o estágio da doença.

Nos casos como o **câncer superficial da bexiga**, o tratamento pode ser apenas a remoção transuretral. Esse é o mesmo procedimento para diagnóstico e tratamento, ou seja, em alguns casos, o diagnóstico pode também funcionar como tratamento definitivo para o câncer da bexiga. A **ressecção transuretral** é um procedimento realizado através do canal da urina, como uma endoscopia chamada de **cistoscopia**. Em alguns casos, o médico pode recomendar um tratamento adicional após a remoção do tumor.

A retirada da bexiga – **cistectomia** – é o tratamento recomendado para tumores chamados **“músculo-invasivos”**, ou seja, tumores que já penetraram muito na parede da bexiga e que não podem ser curados apenas com tratamentos locais.

A **quimioterapia intravesical** pode ser usada como tratamento complementar após a ressecção transuretral sendo aplicada na própria bexiga com o uso de uma sonda. Existe também a possibilidade de realizar a **imunoterapia intravesical** com BCG. Essas duas modalidades de tratamento têm por objetivo destruir tumores superficiais da parede interna da bexiga através do contato direto com o agente quimioterápico ou imunoterápico.

A **quimioterapia sistêmica** pode ser usada antes da cirurgia (**neo-adjuvante**) para encolher o tamanho do tumor e isso pode aumentar a chance de cura. Seu uso pode ser recomendado também para

pacientes após a cirurgia (**adjuvante**) aumentando também as chances de cura.

O tratamento do câncer de bexiga que se espalhou ou que retorna após o tratamento depende de muitos fatores. Pode incluir **quimioterapia** como listado acima ou em combinação com a **radioterapia**.

Em alguns casos a radioterapia pode ser usada isoladamente para controle de doença na bexiga ou para alívio de sintomas pelo comprometimento da doença.

Os efeitos colaterais do tratamento do câncer de bexiga podem ser reduzidos ou gerenciados com uma variedade de medicamentos e com a ajuda de sua equipe de cuidados de saúde. Isso é chamado de cuidados paliativos ou de suporte e são parte importante do plano de tratamento geral.

Consulte o **GUIA BEM VIVER** para maiores informações sobre o seu tratamento

